

10 CÂNTICOS
SOBRE OS
S A L M O S

com acompanhamento de órgão ou harmonium
pelo P. MANUEL LUÍS
Letra do P. FERNANDO MELRO

10 Cânticos sobre os Salmos

Música do P. MANUEL LUIS

Letra do P. FERNANDO MELRO

- | | |
|--------------------------------------|-----------------|
| 1 — <i>Cântico Triunfal</i> | (cf. Salmo 23) |
| 2 — <i>Aclamai o Senhor</i> | (cf. Salmo 46) |
| 3 — <i>A união fraterna</i> | (cf. Salmo 132) |
| 4 — <i>Súplica na aflição</i> | (cf. Salmo 12) |
| 5 — <i>Prece confiante</i> | (cf. Salmo 4) |
| 6 — <i>Elogio do justo</i> | (cf. Salmo 1) |
| 7 — <i>Oração do pecador</i> | (cf. Salmo 129) |
| 8 — <i>Louvor e acção de graças</i> | (cf. Salmo 135) |
| 9 — <i>Cântico de confiança</i> | (cf. Salmo 24) |
| 10 — <i>Deus, Pastor do Seu Povo</i> | (cf. Salmo 79) |

SECRETARIADO DIOCESANO DA CATEQUESE

Campo dos Mártires da Pátria, 40

LISBOA

Publicam-se estes «10 Cânticos sôbre os Salmos» com o único desejo de que sejam contributo para a renovação do canto religioso, em ordem à mais ampla renovação da vida cristã sob a luz da Palavra de Deus. Pode dizer-se que mais eficiente contributo seria a tradução do Saltério. Concordamos plenamente. Lutamos, mesmo, dentro dos nossos limites, para que o povo cristão em Portugal venha a ter nas suas mãos, como lhe é devido, os Cânticos Sagrados, mas numa versão ao mesmo tempo tão fiel que não seja traição da Palavra Divina e tão rítmica que evite malabarismos musicais inadapáveis à assembleia cristã. Ora tal perfeição, que é indispensável, só poderá conseguir-se com um trabalho sem pressas e uma colaboração completa de especialistas (escrituristas, poetas, músicos, etc.). De outro modo, todos os esforços podem cair em dispersão.

Esteve, portanto, fora do nosso pensamento, para fugirmos a ousadias, uma tradução. São cânticos que, nos ritmos da nossa poesia, se aproximam quanto possível da sua fonte de inspiração: o Saltério.

As melodias, de fundo gregoriano, procuram todavia falar ao temperamento da gente portuguesa e enraizar-se nos seus cantares.

Na execução, afora as indicações anotadas em cada trecho, deve ter-se o cuidado de respeitar o ritmo da poesia, salientando-lhe os acentos. Os recitativos cantar-se-ão com leveza.

Neste espírito, os 10 cânticos apresentados poderão ser, na bela expressão de São Tomás, «exultatio mentis prorumpens in vocem».

Cântico Triunfal

(Cf. Salmo 23)

Vibrante e bem ritmado

Refrão

Voz

Hos - sa - - na, hos - - sa - - na ao Se-nhor De - us! Hos - -

Órgão

- - sa - - na, hos - - sa - - na no mais al - - to dos céus.

Solistas

1 - A Deus pertence a terra e tudo *quan-to* a en-che; A Deus pertence o mundo e quantos *ne-le* ha - bi-tam.

- 2 - Porque foi o Senhor quem assentou a terra,
Sobre as águas do mar, sobre as águas dos rios!
- 3 - Quem poderá subir à montanha de Deus?
Quem poderá entrar no templo do Senhor?
- 4 - Apenas quem tiver as suas mãos sem mancha;
Apenas quem viver puro de coração.
- 5 - Apenas quem não segue caminhos de vaidade;
Apenas quem não jura palavras de mentira.
- 6 - Só esse é que recebe as bênçãos do Senhor,
A justa recompensa de Deus, que é salvação.
- 7 - É esta a geração daqueles que O procuram,
Daqueles que procuram a face do Senhor.
- 8 - Abri-vos, ó portais, erguei a vossa frente!
Para que o Rei da Glória possa por vós entrar.
- 9 - Que Rei assim avança, assim envolto em glória?
É Deus onnipotente, é Deus que a todos vence.
- 10 - Erguei-vos, ó portais, erguei a vossa frente!
Para que o Rei da glória possa por vós entrar.
- 11 - Que Rei assim avança, assim envolto em glória.
É Deus onnipotente! É Ele o Rei em glória.

Aclamai o Senhor

(Cf. Salmo 46)

Festivo, mas moderadamente
Refrão

Voz

Órgão

Ben - di - - to, Ben - di - - to o que vem Em no - me do Se - nhor.

Solistas

1 — A - plau - di o Senhor, povos de to - do o mun - do; Aclamai o Senhor com bra - dos de a - le - gri - a.

- 2 — Excelso é o Senhor, excelso e *portentoso*!
É poderoso Rei, que *reina* sobre o mundo!
- 3 — O *Senhor* concedeu-nos domínio sobre os povos,
E pôs aos nossos pés vencidas as nações.
- 4 — Para *nós* escolheu nossa bendita herança:
A glória de sermos seu *povo* bem-amado.
- 5 — O *Senhor* Deus se eleva por entre aclamações;
O Senhor Deus se eleva *ao* som das trombetas.
- 6 — Cantai ao nosso Deus um salmo *de* louvor!
Cantai ao nosso Rei um *salmo* de alegria!
- 7 — Porque o *Senhor* é Rei que reina em *todo* o mundo
Cantai ao Senhor Deus um *hino* jubiloso!
- 8 — Deus *reina* sobre os povos, num trono *de* justiça;
Todos os reis do mundo *juntaram-se* ao seu Povo.
- 9 — Porque ao *Senhor* pertencem os príncipes da terra
Deus é onnipotente no *mais* alto dos céus.

A união fraterna

(Cf. Salmo 132)

Bem declamado e ligado
Solistas *p*

Voz

1 — Quan - ta paz e quan - to bem, Quan - ta a - le - gri - a nos vem De vi - ver - mos

Órgão

Refrão

co - mo ir - mãos. *f* As - sim se - ja e - ter - na - men - te.

2 — Como a luz que vem da altura,
Assim nos enche a ventura
De vivermos como irmãos.

3 — Qual perfume que inebria,
Assim a doce alegria
De vivermos como irmãos.

4 — Qual orvalho da manhã,
É a alegria cristã
De vivermos como irmãos.

Súplica na aflição

(Cf. Salmo 12)

Suplicante
Refrão

Voz

Órgão

Vol - tai pa - ra mim o Vos-so o-lhar, meu Deus, E a-ten-dei a mi-nha pre - ce.

Solistas

1. - A - té quando, Senhor, de mim Vos esque - ceis, / acaso para sem - pre?

Até quando, Senhor, Vosso bendito Ros - to / de mim es - con - de - reis.

- 2 — Até *quando* terei de suportar / a angústia na minh'alma
E tão fundo desgosto que, de noite e dia, / me oprime o *coração*?
- 3 — Até *quando*, Senhor, verei os que me odeiam / estarem sobre *mim* ?
Senhor, meu Deus, olhai! dai-me a Vossa resposta; / dai-ma, *Senhor* meu Deus.
- 4 — Dai aos meus olhos luz, a-fim de que eu não durma / na escuridão da *morte*.
Jamais o inimigo de mim possa dizer: / "a meus pés *o* venci,,.
- 5 — Não *hajam* de exultar aqueles que me oprimem / por me verem *caído*.
No Vosso amor por mim, no Vosso amor, ó Deus / eu tenho *confiança*!
- 6 — Meu *coração* exulte por ver-se recebido / em Vossa *salvação*,
Ao meu Senhor eu cante! eu cante pelos bens / que Deus me *concedeu*.

Prece confiante

(Cf. Salmo 4)

Sostenuto e sentido
Refrão

Voz

Se-nhor com-pa - de - cei - - Vos de mim, Es - cu - tai a mi - nha pre - ce.

Órgão

Solistas

1 - Quan-do brado respon - dei - me, ó Deus que me jul - gais, Senhor que me pu - ses - tes

en - vol - vi - do pe - la dor.

- 2 - Até *quando* fechareis, — homens, os corações,
Amareis coisas *vãs* — buscareis a mentira?
- 3 - Deus *opera* maravilhas — por quem é seu amigo;
Deus ouve a minha *prece* — quando brado por seu Nome.
- 4 - Não tombeis no pecado; — antes, estremecei;
Meditai ao deitar-vos — e ficai em silêncio.
- 5 - Ofertai ao Senhor — sinceros sacrifícios,
E confiadamente — esperai no Senhor.
- 6 - Dizem *muitos*: “a ventura, — quem no-la mostrará?,”
A luz do Vosso *rosto* — Senhor, desça sobre nós.
- 7 - A *alegria* que me *dais* — é, Senhor, bem maior
Que quando o pão e *vinho* — fartamente se recolhem.
- 8 - É em *paz* que me *deito* — e logo eu adormeço;
Senhor, apenas *Vós* — me guardais em sossego.

Elogio do justo

(Cf. Salmo 1)

Ligeiro e acentuado
Refrão

Voz

Órgão

Di - to - - so o que se - - gue o ca - mi - nho do Se - nhor.

Solistas *p* *mf*

1 — Ditoso aquele que não se guia por maus con-se-lhos, E que não anda pelo caminho dos *trans-vi - a - dos*;

p *mf*

Ditoso aquele que não se junta com os que zom-bam, Que, dia e noite, na Lei Divina põe seus cui-da-dos.

- 2 — É como a árvore que nasceu à beira das águas:
Ao vir o tempo nascem-lhe os frutos; sempre viceja.
Ao homem justo, quanto ele faça bem *lhe sucede*;
Porém aos ímpios nada acontece que bom *lhes seja*.
- 3 — Os homens ímpios são como palha que o vento *leva*:
Chegada a hora do julgamento, *perecerão*.
O Senhor vela pelo caminho dos *que são justos*,
Mas o dos ímpios há-de levá-los à *perdição*.

7

Oração do pecador

(Cf. Salmo 129)

Calmamente e expressivo

Refrão

Voz

Ten - de com-pai-xão de mim, Se-nhor meu Deus, E per-do-ai o meu pe-ca-do.

Orgão

Solistas *p* *cresc.*

1 — Dos a - bismos em que vivo ergo a Deus o meu cla - mor: Es - cu - tai a minha prece, Clementíssi-

- mo Se - nhor.

- 2 — Vossos ouvidos atendam com divina *compaixão*
Minha voz que Vos implora: escutai *minh'oração!*
- 3 — Se *todas* as nossas faltas tendes em Vossa lembrança,
Quem, *Senhor*, há-de salvar-se? quem pode ter *esperança?*
- 4 — Mas *junto* de Vós, *Senhor*, só encontramos perdão
Para que *todos* Vos sirvam em perfeita *adoração.*
- 5 — Eu *espero* no *Senhor*, no *Senhor Omnipotente*;
Em *Sua Palavra* espera a *minh'alma ardentemente.*
- 6 — Mais *que* os vigias, de noite, esperando a *madrugada*,
Espera pelo *Senhor* a *minh'alma confiada.*
- 7 — Mais *que* os vigias, de noite, esperando a *luz* do dia,
Esperemos no *Senhor*, *Sol* que a *todos alumia.*
- 8 — Como *luz* que vai romper, o *Senhor* nós *esperamos*;
N'Ele *abunda* a *Redenção*, n'Ele o *perdão encontramos.*
- 9 — Como *Sol* que vence a noite, *esperamos o* *Senhor.*
Remirá de toda a culpa o Seu povo *pecador.*

Louvor e acção de graças

(Cf. Salmo 135)

Com entusiasmo

Refrão *cresc.*

Voz

Pe - lo Vos-so e - ter-no a-mor Ben - di - to se - jais, Se - nhor.

Órgão

Solistas *p* *mf*

1 — Dai graças ao Senhor porque o Se - nhor é bom; Dai graças ao Senhor, único

Deus Al - tissimo! Dai graças ao Senhor que sobre to - dos rei - - na.

- 2 — Fez grandes maravilhas o Senhor omnipotente;
Com saber infinito Ele criou os céus
E sobre os oceanos Ele firmou a terra!
- 3 — Foram por Ele feitos os luminosos astros;
Ele acendeu o sol para reger o dia,
As estrelas e a lua para reger a noite.
- 4 — Estendendo o Seu braço, com mão esmagadora,
Matou os primogênitos de todos os egípcios
E deles libertou o Povo Seu eleito.
- 5 — Por alta maravilha abriu em dois o mar;
Entre as águas do mar conduziu o Seu Povo
E nelas afundou a força dos egípcios.
- 6 — Conduziu o Seu Povo através do deserto.
Os poderosos reis foram por Deus feridos;
Ele feriu de morte os reis que se Lhe opunham.
- 7 — Deus repartiu as terras de quantos se Lhe opunham.
E deu-as em herança ao Povo Seu eleito,
E deu-as em herança a quantos O serviam.
- 8 — O Senhor nos lembrou em nossa escravidão.
Ele dá o sustento a toda a criatura!
Louvemos o Senhor a quem o céu pertence!

Cântico de confiança

(Cf. Salmo 24)

Confiante, mas não pesado
Refrão

Voz

Orgão

Se - nhor pa - ra Vós e - le - vo a mi - nh'al - - ma.

Solistas

1 - Em Vós, Senhor eu confi-o: / não me deixeis hu - mi - lha - do, Nem se alegre quem me odei-a /

por me ver a - ban - do - na - do.

- 2 - Quem *espera* em Vós, Senhor / não há-de *esperar* em vão;
Só quem não confia em Vós / sofrerá *humilhação*.
- 3 - Pelas *sendas* da verdade / *encaminha-me*, Senhor;
Ensina-me o bom caminho, / meu Divino *Salvador*.
- 4 - *Entrego-me* às Vossas mãos / com inteira *confiança*:
Estrela bendita sois / que me guia na *esperança*.
- 5 - Não me *deixeis* esquecido / do Vosso *perdo* bendito,
Fonte de eterna clemência, / mar de graças *infinito*.
- 6 - Da *minha* vida passada / esqueci-me *toda* a ofensa;
Vossa clemência me *valha*, / Senhor de *bondade* imensa!
- 7 - O *caminho* da verdade / Deus ensina ao *pecador*;
Para toda a humanidade / bom e recto é o Senhor.
- 8 - A quem *vive* na humildade - dá-lhe Deus a *Sua* Mão:
Deus o guia na *justiça*, / caminho de *salvação*.
- 9 - De *graças* e recompensas / são os *caminhos* de Deus
Para quem Lhe *respeitar* / todos os *preceitos* Seus.
- 10 - Porque *excelsa* é Vosso Nome / é que tão *benignamente*
Meus pecados *perdoais*, / Senhor Deus *Omnipotente*!
- 11 - Aos que *temem* o Senhor / há-de o Senhor *ensinar*
Os *caminhos* a escolher / para em Sua *graça* andar.
- 12 - Quem *vive* temente a Deus / vive na *felicidade*;
À terra será *pertença* - da sua *posteridade*.
- 13 - A quem *é* temente a Deus - é-lhe Deus *familiar*:
Mostra-lhe a Sua *aliança*, / sempre o há-de *abençoar*.

10

Deus, Pastor do Seu Povo

(Cf. Salmo 79)

Jubilosamente
Refrão

Voz

E - xul - te - - mos no Se - nhor, nos - so Sal - va - dor! E - xul -

Orgão

te - - mos no Se - nhor, nos - so Bom Pas - tor. 1 - Es - cu - tai - nos, Bom Pas -

Solistas

tor, / que o Vosso Po - vo gui - ais co - mo *seum* rebanho fos - se, Senhor Deus de nos - sos Pais.

- 2 — Senhor *de infinita glória* / que sobre os anjos reais,
Mostrai-nos Vosso Fulgor, / Senhor Deus de *nossos* Pais!
- 3 — Exaltai Vosso poder / e com todo o *resplendor*,
Senhor, *descei* até nós! / vinde salvar-nos, Senhor!
- 4 — A vida que nós perdemos / que a restaure o Vosso Amor:
Olhai-nos com piedade: / vinde salvar-nos, Senhor!
- 5 — Como o lavrador cultiva / os seus campos *com* desvelo,
Fértil vinha nos fizestes / com Vosso infinito zelo.
- 6 — Mas eis-nos ao abandono / como vinha *devastada*;
Vinde, Senhor, proteger / a vinha por *Vós* plantada.
- 7 — Sobre *quem* Vós escolheste / sempre a Vossa *mão* esteja,
Para *Vós* nos preparastes; / Vossa bênção *nos* proteja.
- 8 — Jamais *nos* afastaremos / de junto de *Vós*, Senhor:
Vós nos guardareis em vida; / nós Vos daremos louvor.

Uma colecção que serve o Movimento Litúrgico

CÂNTICOS DA ASSEMBLEIA CRISTÃ

Músicas do *P. Manuel Luis*

1 — *RECEBEI, Ó DEUS ETERNO* (para o Ofertório das Missas participadas)
Secretariado Nacional da Catequese — LISBOA

2 — *CÂNTICOS SOBRE OS SALMOS*

Em preparação: *CÂNTICOS PARA A MISSA*

CÂNTICOS PARA O ANO LITÚRGICO

Pedidos ao
SECRETARIADO DIOCESANO DA CATEQUESE
Campo dos Mártires da Pátria, 40
L I S B O A

O Secretariado Diocesano da Catequese — Lisboa, tem à venda fichas com a melodia e letra de cada um destes Cânticos para uso dos fiéis.